REFLEXÃO DIÁRIA. 29 de janeiro. Quinta-feira da 3ª Semana do Tempo Comum: 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132); Mc 4,21-25.

A Liturgia da Palavra de hoje, 29 de janeiro, nos convida a contemplar duas atitudes essenciais na vida de fé: acolher com humildade o plano de Deus e confiar no crescimento silencioso do seu Reino.

Na primeira leitura, escutamos a resposta do rei Davi ao anúncio feito pelo profeta Natã. Depois de ouvir as promessas do Senhor — de que Deus mesmo cuidaria de sua casa e de sua descendência — Davi não reage com orgulho nem com autossuficiência. Pelo contrário, sua atitude é de profunda humildade e gratidão.

Ele reconhece que tudo o que é e tudo o que conquistou vem de Deus. Em oração, Davi se coloca pequeno diante do Senhor e demonstra compreender que sua história não é fruto apenas de seus méritos, mas da providência divina. Sua oração é cheia de piedade e confiança. Davi não exige nada, não faz barganhas, apenas louva e agradece. Ele aprende a descansar no plano de Deus.

Quantas vezes queremos controlar tudo, planejar tudo sozinhos, resolver tudo com nossas próprias forças... e nos esquecemos de confiar mais em Deus? Davi nos ensina que a verdadeira grandeza está em reconhecer que Deus é quem conduz nossa vida.

O salmo retoma essa mesma certeza, recordando a promessa feita ao povo e o papel de Davi na história da salvação. Ele celebra a fidelidade do Senhor e as virtudes do rei, escolhido para guiar o povo com justiça e coração sincero. Mais uma vez, somos convidados a confiar: Deus nunca abandona aqueles que Ele chama.

No Evangelho, Jesus continua sua pregação por meio de parábolas. Ele fala do Reino de Deus com imagens simples, tiradas do cotidiano do povo. Apresenta a semente que cresce sozinha e o grão de mostarda, pequeno no início, mas que se torna uma grande árvore.

Com essas parábolas, Jesus nos ensina algo muito importante: o Reino de Deus cresce de modo silencioso e discreto. Nem sempre vemos resultados imediatos. Nem sempre percebemos grandes sinais. Muitas vezes tudo parece pequeno, lento, escondido. Mas Deus está agindo.

Assim como a semente germina em silêncio, Deus trabalha no coração das pessoas, nas famílias, nas comunidades, mesmo quando não percebemos. Isso vale também para a nossa missão. Às vezes podemos desanimar, pensando que nosso esforço é pouco, que nossa palavra não faz diferença, que nosso serviço é pequeno demais. Mas Jesus nos lembra: o importante é semear. O crescimento quem dá é Deus.

O que para nós parece insignificante, nas mãos do Senhor se torna algo grande e fecundo.

A liturgia de hoje, portanto, nos convida a três atitudes muito concretas: humildade,

confiança e perseverança.

Que peçamos a graça de um coração orante e paciente, capaz de confiar no tempo de Deus. E que, mesmo com pequenos gestos de amor, possamos colaborar para que o Reino floresça em nossa comunidade e em nosso mundo.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2945/reflexao-diaria-29-de-janeiro-quinta-feira-da-3-semana-do-tempo-comum-2sm-7-18-19-24-29-sl-131-132-mc-4-21-25 em 14/11/2026 04:34